

Sessão 1**I – Introdução**

Âmbito e objectivos da Contabilidade Analítica; Demonstração de Resultados por Funções; Conceitos económicos e financeiros; Reclassificações de Custos

II – Hierarquia dos Custos

Estágios de custos e análise dos vários tipos de resultados; Custos do Produto e custos do período.

EXERCÍCIO 1: SOCIEDADE INDUSTRIAL QUIMI-SILVA

A Sociedade Industrial Quimi-Silva produz um determinado produto químico. No mês de Julho de 200x apuraram-se os seguintes elementos:

Compras de matérias-primas (total de facturas)	14 000 €
Gastos de compra	1 375 €
Descontos comerciais obtidos nas matérias	250 €
Salário dos operários fabris	3 500 €
Encargos sociais referentes a salários	700 €
Ordenados dos encarregados fabris	1 000 €
Encargos sociais referentes aos ordenados dos encarregados fabris	200 €
Depreciação do edifício e equipamentos fabris (quota mensal)	1 500 €
Electricidade e água (dos serviços fabris)	400 €
Ordenados da Administração	1 500 €
Ordenados do pessoal de Escritório	600 €
Encargos sociais referentes aos ordenados do pessoal de escritório e administ.	1 200 €
Vendas	34 000 €
Descontos comerciais concedidos nas vendas	700 €
Gastos de venda (comissão dos vendedores)	1 100 €

	Existência Inicial	Existência Final
Matérias-primas	34 000 €	31 000 €
Matérias subsidiárias	4 000 €	3 400 €
Fuel-oil	(250 kg a 10€/kg) 2 500 €	(190 kg a 10 €/kg) 1 900 €
Produtos fabricados	10 500 €	9 000 €
Produtos em curso de fabrico		1 000 €

PEDIDO: Elabore a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Resultados por Funções de Julho de 200x.

EXERCÍCIO 2: EMPRESA COMENTE, LDA.

Discuta a veracidade das seguintes afirmações:

- a) Uma despesa é um gasto (custo) que ainda não foi pago.
- b) Um crédito (ou proveito) corresponde a um ganho cujo recebimento já foi consumado.
- c) Regra geral, os gastos (ou custos) estão relacionados com os créditos (ou proveitos).
- d) Regra geral, os ganhos estão relacionados com as perdas.
- e) Quando há um pagamento significa que ocorreu antes um gasto (ou custo).
- f) O recebimento é um movimento de carácter financeiro.
- g) O gasto (ou custo) é um conceito económico.
- h) O gasto (ou custo) corresponde ao consumo de um recurso.
- i) Um produto em *stock* é um activo.
- j) A demonstração de resultados por natureza é insuficiente, uma vez que não descreve a formação do resultado na perspectiva dos produtos e da estrutura organizacional da empresa.

EXERCÍCIO 3: EMPRESA RECLASSIFIQUE, LDA.

Classifique as rubricas inscritas na tabela seguinte referentes a uma empresa industrial, mono-produto, considerando como objecto de custo o produto acabado. **Nota:** Assinale com **X** a sua escolha.

Descrição	Custo Directo	Custo Indirecto	Custo fixo	Custo variável	Custo industrial	Custo não industrial
Remunerações ilíquidas do chefe de produção						
Juros de empréstimos contraídos						
Depreciações dos veículos dos vendedores						
Consumo de energia eléctrica na produção						
Renda do edifício fabril						
Despesas de transporte de produtos acabados						

EXERCÍCIO 4: EMPRESA MR, SA.

Existências iniciais:	Valores em €
Matérias primas	200
Produtos em vias de fabrico	200
Produtos acabados	200
Existências finais:	
Matérias primas:	300
Produtos em vias de fabrico	400
Produtos acabados	500
MOD – Mão-de-obra directa	1.100
CA – Custos administrativos	800
CD – Custos de distribuição	700
GGF - Gastos Gerais de Fabrico	1.800
CIPV – Custo Industrial dos Produtos Vendidos	3.000
Vendas	5.000

PEDIDOS:

a) Custo de transformação; b) Custo industrial dos produtos acabados; c) Resultado antes de imposto.

EXERCÍCIO 5: EMPRESA NOVALIMAS, LDA.

A Empresa **NovaLimas, Lda.** dedica-se à produção e comercialização do produto Y. Os dados referentes a Janeiro de N foram os seguintes (em euros):

Custo das Matérias-Primas Consumidas	2400
Mão-de-obra Directa	1600
Gastos Gerais de Fabrico	200
Custos não Industriais:	
Distribuição	400
Administração	640
Financeiros	160
Vendas:	
Unidades vendidas	5 000
Preço de Venda unitário	2,8
Produtos Acabados: (unidades)	
Existência Inicial	0
Produção	6 400
Existência Final	1 400
Produtos em Vias de Fabrico: (valor)	
Existência Inicial	0
Existência Final:	
Matérias-primas	40
MOD + GGF	24

PEDIDOS:

- | | |
|---|---|
| a) Custo Primo do mês | e) Custo Industrial dos Produtos Acabados |
| b) Custo de Transformação do mês | f) Custo Industrial dos Produtos Vendidos |
| c) Custo de Transformação dos Produtos Acabados | g) Custo Complexivo, total e unitário |
| d) Custo Industrial do mês | h) Lucro Bruto, total e unitário |

Sessão 2

III – Análise das componentes do custos de produção

O custo das matérias-primas e outros materiais; Mão-de-Obra Directa; Gastos Gerais de Fabrico.

IV – Métodos para análise e repartição dos gastos indirectos

Imputação de base única e múltipla; Quotas teóricas de imputação; Método das secções homogéneas.

EXERCÍCIO 6: EMPRESA MÃO PERFEITA, LDA.

Da contabilidade retiraram-se os seguintes elementos sobre os encargos com a mão-de-obra:

- <u>Salários Brutos (Ilíquidos)</u>	650 000 € ao mês
- <u>Encargos mensais:</u>	
Taxa social única	23,75%
Seguro de acidentes no trabalho	0,5%
Senhas de refeição por mês de trabalho	33 600 €
- <u>Diversos (fixos para a totalidade de meses de trabalho)</u>	121 150 €
- <u>Meses de produção</u>	11 meses
- <u>Horas de trabalho (mês)</u>	145 189 horas

PEDIDO:

Calcule o valor dos encargos mensais a imputar, a respectiva taxa teórica e o custo horário.

EXERCÍCIO 7: EMPRESA TAXADA, LDA.

Da contabilidade retiraram-se os seguintes elementos sobre os encargos com a mão-de-obra:

- <u>Salários Brutos (Ilíquidos)</u>	487 440 € em 12 meses de trabalho
- <u>Encargos (anuais)</u>	
Subsídio de férias	40 000 €
Subsídio de natal	40 600 €
Taxa social	134 909,5 €
Seguro de acidentes de trabalho	5 680,4 €
Senhas de refeição	41 580 €
Diversos	5 322,1 €
<u>Meses de produção</u>	12 meses
<u>Horas de trabalho (mês)</u>	20 370 horas

PEDIDO:

Calcule o valor dos encargos mensais a imputar, a respectiva taxa teórica e o custo horário.

Sessão 3**V – Sistemas de Custeio na Imputação de Custos**

Sistemas de Custeio Reais vs Teóricos; Sistema de Custeio Total; Sistema de Custeio Variável; Sistema de Custeio Racional.

EXERCÍCIO 8: EMPRESA MINHO, LDA.

Da Empresa Minho, Lda. são conhecidos os seguintes dados:

(unidades)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Existência Inicial	----	----	300	100
Unidades Fabricadas	1 500	1 600	1 200	1 300
Unidades Vendidas	1 500	1 300	1 400	1 400
Existência Final	----	300	100	----

- O preço de venda é de 10 € por unidade vendida.
- Custo variável de fabrico:
 - O valor das matérias consumidas é de 2 € por unidade fabricada.
 - O custo da MOD é de 3 € por unidade fabricada.
 - Os GGF são de 1 € por unidade fabricada.
- Os gastos variáveis de Distribuição são de 0,8 € por unidade vendida.
- Os gastos fixos de fabrico são de 1 500 € por mês.
- Os gastos fixos de Distribuição e da Administração são de 2 500 € por mês.

PEDIDOS:

- Elabore a Demonstração dos Resultados para o mês de Janeiro utilizando o método do custeio total e calcule o valor da respectiva existência final de produtos acabados.
- Elabore a Demonstração dos Resultados para o mês de Fevereiro utilizando o método do custeio total e calcule o valor da respectiva existência final de produtos acabados.
- Se na alínea anterior tivesse utilizado o método do custo variável, o resultado líquido obtido em Fevereiro teria sido igual, superior ou inferior? Justifique a sua resposta, mas sem efectuar cálculos.
- Elabore a Demonstração dos Resultados para o mês de Março com base no método do custeio variável e calcule o valor da respectiva existência final de produtos acabados.
- Qual seria o valor do resultado líquido do mês de Abril com base no método do custeio variável? Justifique a sua resposta, mas sem efectuar cálculos adicionais.

EXERCÍCIO 9: EMPRESA DELTA, LDA.

A Empresa Delta dedica-se ao fabrico de limas, tendo uma capacidade de produção de 100 000 limas/ano. Na produção de limas utiliza-se como matéria-prima o aço.

1. Da Contabilidade de N retiraram-se os seguintes elementos:

a) Vendas 38 000 limas a 1 € /unidade

b) Produção 50 000 limas

c) Custos Industriais:

Matéria - Prima 1 000 ton. de aço a 10,2 € /ton.

Custos de Transformação:

Variáveis 9 800 €

Fixos 10 000 €

d) Custos comerciais e administrativos:

Variáveis 1 400 €

Fixos 800 €

e) Custos financeiros (fixos) 300 €

2. A partir destes elementos elaboraram-se as quatro demonstrações dos resultados que a seguir se apresentam (valores em euros):

Rubricas	A	B	C	D
Vendas	38 000	38 000	38 000	38 000
Custo das Vendas (*)	25 200	24 000	22 800	22 900
Resultado Bruto	12 800	14 000	15 200	15 100
Custos Com. e Admin.	2 200	2 200	2 200	2 200
Resultado Operacional	10 600	11 800	13 000	12 900
Custos Financeiros	300	300	300	300
Resultado Corrente	10 300	11 500	12 700	12 600

(*) Inclui os custos industriais não incorporados.

PEDIDOS:

1) Identifique, justificando através de cálculos, quais os sistemas de custeio subjacentes a estas demonstrações dos resultados, e valorize as existências finais de limas.

NOTA: Uma das demonstrações dos resultados não se enquadra em nenhum dos sistemas de custeio estudados!

2) Justifique as diferenças de resultados registadas.

Sessão 4**VI – Análise Custo – Volume - Resultados**

Definição e pressupostos da análise do ponto de equilíbrio das vendas; Conceito de margem de cobertura ou de contribuição; Determinação gráfica e analítica do ponto de equilíbrio, em quantidade e valor; Conceito e cálculo da margem de segurança; Análise de sensibilidade aos parâmetros; Determinação do ponto de equilíbrio para múltiplos produtos.

EXERCÍCIO 10: EMPRESA ZELTA, LDA.

A Empresa Zelta, Lda. vendeu no ano findo 20 000 unidades do produto Z a 200 € cada.

Dos dados registados na contabilidade extraíram-se os seguintes montantes:

Custos Fixos Mensais:

Produção	100 000 €
Administração	60 000 €
Distribuição	35 000 €
Financiamentos	5 000 €

Custos Variáveis por Unidade:

Produção	40 €
Distribuição	10 €

Sabe-se ainda que não houve variação de *stocks* e que a taxa de imposto sobre o rendimento a que a empresa está sujeita é de 25%.

PEDIDOS:

- Calcule o ponto de equilíbrio para este produto no ano findo.
- Quantas unidades a empresa precisa de vender para obter um resultado antes de impostos de 135.000€?
- Quantas unidades a empresa precisa de vender para obter um resultado depois de impostos de 101.250€?
- Se os custos de aprovisionamento representarem 40% dos custos variáveis e 5% dos custos fixos, um aumento de 20% nos custos de aprovisionamento aumentaria em quanto as unidades necessárias para atingir o ponto de equilíbrio?

Sessões 5 e 7

VII – Apuramento do Custo de Produção e Regimes de Fabrico

As empresas industriais e os regimes de fabrico; Apuramento dos custos por ordens de produção (**Método Directo**); Apuramento dos custos por processos ou fases (**Método Indirecto**); o método das Unidades Equivalentes e a valorização da Produção em Vias de Fabrico; Aspectos distintivos do método Directo e Indirecto.

A **produção conjunta**; Co-produtos; produtos principais; subprodutos e resíduos; Custos conjuntos vs custos específicos; Métodos para a repartição dos custos conjuntos pelos co-produtos ou produtos principais; Critérios de valorimetria para a valorização dos subprodutos.

A **produção defeituosa**; Caracterização; Produção defeituosa por causas normais; Produção defeituosa por causas anormais; O custeio dos produtos.

EXERCÍCIO 11: EMPRESA ESCOLHA, LDA.

Faça corresponder cada uma das características ao método de apuramento de custo de produção (directo ou indirecto) mais adequado. **Nota:** Assinale com **X** a sua escolha.

Características	Método Directo	Método Indirecto
Produção contínua e em série		
Produção individualizada e diversificada		
Produção de um só produto ou um nº reduzido de produtos		
Controle mais analítico de custos		
Custo industrial unitário calculado no fim do período		
O objecto de custo é a ordem de fabrico		

EXERCÍCIO 12: EMPRESA TOMAZIA, LDA.

A empresa Tomazia, Lda. apresentava os seguintes valores em relação à produção do produto Delgado no departamento II.

Departamento II – Custo de Produção Delgado (valores em u.m.)		
EIPVF (2 500 unid)		CIPA (17 500 unidades)
Semiproduto	4 000,0	
Custos de Transformação	6 000,0	
Grau de acabamento: 35%		CIDefeituosos (2 000 unidades)
Custo total EIPVF	10 000,0	
Custos do mês		EFPVF (3 000 unidades)
Semiproduto (20 000 unid)	39 600,0	Grau de acabamento: 50%
Custos de Transformação	19 722,5	
Custo Total do mês	59 322,5	
	69 322,5	

Sabendo que a empresa utiliza o **FIFO** como critério de valorimetria das existências:

- Determine o CIPA, o valor dos defeituosos e o valor das EFPVF, considerando que os defeituosos são anormais.
- Se os produtos defeituosos fossem normais, como teria respondido à alínea anterior? **Explique sem efectuar cálculos.**

EXERCÍCIO 13: EMPRESA LOPES, LDA.

A Empresa Lopes, Lda., dedica-se à produção de um só produto. A produção deste produto é realizada em duas fases. Na primeira fase a matéria-prima é transformada num semi-produto, o qual é transferido para a fase seguinte, onde é transformado em produto final.

1) No último mês verificou-se o seguinte:

Centro A (1ª Fase)		Centro B (2ª Fase)	
Custos mensais		Custos mensais	
MP	48 000 €		
MOD	32 000 €	MOD	40 000 €
GGF	13 000 €	GGF	14 600 €
Produção (unidades)		Produção (unidades)	
Exist. Inicial em Curso	0	Exist. Inicial em Curso	0
Iniciada	31 700	Iniciada	30 300
Acabada	30 300	Acabada	25 300
Exist. Final em Curso	1 400 (a 50%)	Exist. Final em Curso	5 000 (a 40%)

PEDIDO: Calcule o custo industrial dos produtos acabados e dos produtos em curso, para cada fase.

2) Nos primeiros dois meses do ano o Centro A teve a seguinte actividade:

1º Mês		2º Mês	
Custos		Custos	
55 440 €		52 780 €	
Produção (unidades)		Produção (unidades)	
Exist. Inicial em Curso	0	Exist. Inicial em Curso	2 000
Iniciada	23 000	Iniciada	20 500
Acabada	21 000	Acabada	20 700
Exist. Final em Curso	2 000 (a 50%)	Exist. Final em Curso	1 800 (a 1/3)

PEDIDO: Calcule o custo industrial dos produtos acabados e dos produtos em curso em cada mês.

3) Suponha a seguinte situação:

Centro A (1ª Fase)			
Custos mensais		Grau de acabamento das Exist. Finais de PVF	
MP	24 000 €	MP	100%
MOD	11 000 €	MOD	50 %
GGF	17 250 €	GGF	$\frac{3}{4}$
Produção (unidades)			
Exist. Inicial em Curso			0
Iniciada			30 000
Acabada			25 000
Exist. Final em Curso			5 000

PEDIDO: Calcule o custo industrial dos produtos acabados e o custo industrial dos produtos em curso. Utilize o critério **FIFO** e do **Custo Médio**.

Sessão 8**VIII – Os Custos Padrão**

Sistemas de Custeio Real versus Sistemas de Custeio Teóricos: Caracterização, utilização, âmbito e objectivos; Tipos de Custos Teóricos.

Os Custos Padrão: Condições para o seu cálculo; Caracterização e utilização.

Análise e cálculo dos: Desvios de Materiais Directos (Desvio de Preço e Desvio de Quantidade); Desvio de MOD (Desvio de Taxa e Desvio de Tempo); Desvios nos GGF (Desvio de eficiência; Desvio de custo/gasto ou orçamento e Desvio de capacidade/actividade).

EXERCÍCIO 14: EMPRESA PADRÃO, LDA.

A Empresa Padrão produz o artigo N e adopta o Sistema de Custos Padrão para controlar as respectivas operações de fabricação. Os Gastos Gerais de Fabrico orçados para o mês de Novembro ascenderam a 20 000 €, enquanto a produção programada para o mesmo período, em termos de horas de MOD, foi de 40 000 horas.

A contabilidade de custos preparou, com base nas especificações de Engenharia, nas informações da Secção de Compras e de Pessoal, a seguinte ficha de custo padrão para uma unidade do produto N:

FICHA DE CUSTO PADRÃO		
MATERIAIS	20 kgs de X a 0,4 €/kg	8 €
MOD	10 horas a 1,2 €/hora	12 €
GGF (60% fixos)	10 horas a 0,5 €/hora	5 €
CUSTO PADRÃO UNITÁRIO		25 €

As seguintes transacções foram realizadas durante o mês de Novembro:

- 1 - Compra de material a crédito, segundo as facturas dos fornecedores:
100 000 kgs de X a 0,45 €/kg 45 000 €
Materiais Indirectos 6 000 €
- 2 - Materiais directos e indirectos requisitados para a produção:
91 000 kgs de X a 0,45 €/kg 40 950 €
Materiais Indirectos 4 000 €
- 3 - Mão-de-Obra segundo as folhas de pagamento:
MOD 43 000 horas a 1,22 €/hora
MOI 5 000 €
- 4 - Outros pagamentos (GGF):
Rendas 2 000 €
Reparações 1 000 €
Luz e combustível 1 250 €
- 5 - Produção acabada durante o mês de Novembro: 3 800 unidades
- 6 - Produtos em processo no fim de Novembro: 200 unidades nos seguintes estádios de fabricação:
Materiais Directos 100%
MOD e GGF 50%
- 7 - Vendas de Novembro: 3 500 unidades a 30 € cada.

PEDIDO:

Cálculo e análise dos desvios de Materiais Directos, de MOD e de GGF.

EXERCÍCIO 15: EMPRESA MARTINS, LDA.

A Empresa de fundição de metais Martins, Lda., programou para a última semana produzir 2.000 unidades.

A empresa tinha elaborado a seguinte Ficha de Custo Padrão (calculado para uma produção semanal de 2.000 unidades):

Materiais:	10 Kgs por unidade a 0,35 €/ Kg
MOD:	4 horas por unidade a 1,22 €/hora
GGF:	3 horas por unidade a 1,25 €/hora

No orçamento semanal de GGF estão incluídos 3.000 € de carácter fixo.

O orçamento semanal de custos administrativos é de 200 €.

Os consumos nessa semana foram:

Materiais:	18.000 Kgs a 0,37 €/ Kg
MOD:	7.600 horas a 1,2 €/hora
GGF:	5.750 horas por um total de 7.762,5 € (inclui 2.750 € de carácter fixo)

As existências iniciais de produção em curso eram de 100 unidades, e o seu nível de acabamento era o seguinte:

100% de Materiais
80% de MOD
50 % de GGF

As existências finais de produção em curso eram de 200 unidades, e o seu nível de acabamento era o seguinte:

100% de Materiais
50% de MOD
25 % de GGF

Acabaram-se 1.800 unidades de produtos; destes venderam-se 1.500 unidades a 15 € a unidade (não havia existências iniciais de produtos acabados).

Os Custos Administrativos dessa semana foram de 800 €.

Critério valorimétrico: **FIFO**

PEDIDOS:

1. Calcule a produção equivalente em quantidade e valor.
2. Calcule e analise os desvios de Materiais, MOD e GGF.

Sessão 9**X - Conceção de Sistemas de Contabilidade de Custos”**

Organização de Sistemas de Contabilidade de Custos: Informação fundamental; Definição do subsistema de Contabilidade de Custos; Definição das principais contas.

Articulação da Contabilidade Geral com a Contabilidade de Custos: o sistema monista; o sistema dualista (duplo contabilístico e duplo misto).

EXERCÍCIO 16: EMPRESA SISTEMA, LDA.

Considere a seguinte classe 9 para responder às seguintes questões:

90 – Contas Reflectidas 91 – Reclassificação de Gastos 92 – Encargos a repartir 93 – Armazéns	94 – Centros de Custos 95 – Custos de Produção 96 – Diferenças de Incorporação 98 – Resultados Analíticos
--	--

- No caso da empresa utilizar o sistema de custeio variável e, consequentemente, recorrer à conta 91-Reclassificação de Gastos, que registo seria efectuado na repartição primária dos custos pelos centros de custos?**
 - debitar a conta 91 - Reclassificação de Gastos e creditar todas as contas 94 - Centros de Custos
 - debitar todas as contas 94 - Centros de Custos e creditar a conta 91 - Reclassificação de Gastos
 - creditar a conta 90.06 - Gastos Reflectidos e debitar a conta 91 - Reclassificação de Gastos
 - nenhuma das anteriores
- Pelo custo industrial do produto acabado do produto Y, o registo a efectuar seria:**
 - debitar a conta 93.0Y - Armazém produto Y e creditar a conta 95.0Y – Custo de Produção de Y
 - debitar a conta 95.0Y – Custo de Produção de Y e creditar a conta 93.0Y - Armazém produto Y
 - debitar as contas 94 – Centros de Custos e creditar a conta 95.0Y – Custo de Produção de Y
 - nenhuma das anteriores
- Pelo valor da venda do produto X o registo a efectuar é:**
 - debitar a conta 93.0X - Armazém Produto X e creditar a conta 98.0X - Resultados -Produto X
 - debitar a conta 98.0X Resultados -Produto X e creditar a conta 93.0X - Armazém -Produto X
 - debitar a conta 90.07 - Rendimentos Reflectidos e creditar a conta 98.0X - Resultados -Produto X
 - nenhuma das anteriores
- Pelo custo da venda do produto X o registo a efectuar é:**
 - debitar a conta 93.0X - Armazém Produto X e creditar a conta 98.0X - Resultados -Produto X
 - debitar a conta 98.0X - Resultados -Produto X e creditar a conta 93.0X - Armazém -Produto X
 - debitar a conta 90.07 - Rendimentos reflectidos e creditar a conta 98.0X - Resultados -Produto X
 - nenhuma das anteriores
- No caso de haver no final do período produção em vias de fabrico do Produto X, que movimento deverá ser efectuado no encerramento de contas?**
 - debitar a conta 98.0X - Resultados -Produto X e creditar a conta 93.0X - Armazém do Produto X
 - debitar a conta 93.0Z – Armazém de PVF de X e creditar a conta 95.0X – Custo de Produção de X
 - debitar a conta 95.0X – Custo de Produção de X e creditar a conta 93.0Z – Armazém de PVF de X
 - Nenhuma das anteriores
- O consumo de Matérias-Primas A, para a produção do produto X implica o seguinte registo:**
 - debitar a conta 95.0X – Custo de Produção de X e creditar a conta 93.0A– Armazém Matéria prima A
 - debitar a conta 93.0A – Armazém Mat.-prima A e creditar a conta 95.0X- Custo de Produção de X
 - debitar a conta 90– Existências iniciais reflectidas e creditar a conta 95.0X – Custo de Produção do produto X
 - nenhuma das anteriores

EXERCÍCIO 17: EMPRESA REFLICTA, LDA.

PEDIDO 1: Identifique as operações 1 a 6.

<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Contas Reflectidas</th></tr> <tr><td>Existências Iniciais</td></tr> <tr><td style="height: 100px;"> </td></tr> </table>	Contas Reflectidas	Existências Iniciais		1	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Existências</th></tr> <tr><td>Mat.P.Sub. e de Cons.</td></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> <tr><td>Produtos Acabados</td></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> <tr><td>Produtos Curso Fab.</td></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Existências	Mat.P.Sub. e de Cons.	_____ \$	Produtos Acabados	_____ \$	Produtos Curso Fab.	_____ \$
Contas Reflectidas												
Existências Iniciais												
Existências												
Mat.P.Sub. e de Cons.												
_____ \$												
Produtos Acabados												
_____ \$												
Produtos Curso Fab.												
_____ \$												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Contas Reflectidas</th></tr> <tr><td>Compras</td></tr> <tr><td>_____</td></tr> </table>	Contas Reflectidas	Compras	_____	4	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Existências</th></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Existências	_____ \$					
Contas Reflectidas												
Compras												

Existências												
_____ \$												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Contas Reflectidas</th></tr> <tr><td>_____</td></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Contas Reflectidas	_____	_____ \$	5	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Reclassificação de Gastos</th></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Reclassificação de Gastos	_____ \$					
Contas Reflectidas												

_____ \$												
Reclassificação de Gastos												
_____ \$												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Resultados Analíticos</th></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Resultados Analíticos	_____ \$	6	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><th style="text-align: left;">Contas Reflectidas</th></tr> <tr><td>_____ \$</td></tr> </table>	Contas Reflectidas	_____ \$						
Resultados Analíticos												
_____ \$												
Contas Reflectidas												
_____ \$												

Respostas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

PEDIDO 2: *Risque* o que não estiver correcto (ou coloque uma circunferência na resposta correcta) e identifique as contas da Contabilidade Analítica em falta nos espaços em branco (com o código de contas do plano proposto por si no Pedido 1):

- a) Os valores das contas 72, 73, 74, 75, 76 e 78 da Contabilidade Geral, são retomados na Contabilidade Analítica por débito/crédito da conta “Resultados Analíticos” e débito/crédito da conta “Contas Reflectidas”.
- b) O apuramento dos resultados da exploração é registado na conta _____, que reúne:
- a débito/crédito o valor dos rendimentos;
 - a débito/crédito o custo das vendas por contrapartida da conta _____ e, os gastos de comercialização, administrativos e financeiros, por contrapartida da conta _____;
 - a débito/crédito as diferenças de incorporação, se a conta - Diferenças de Incorporação apresentar saldo devedor;
 - a débito/crédito as diferenças de incorporação, se a conta - Diferenças de Incorporação apresentar saldo credor.
- c) A conta “RECLASSIFICAÇÃO DE GASTOS” pode ser creditada, por contrapartida das contas: _____ e _____
e debitada por contrapartida das contas: _____
- d) A conta “ENCARGOS A REPARTIR” é debitada/creditada mensalmente pelo valor correspondente ao total dos duodécimos que são repartidos ou afectados aos centros de custos, por contrapartida da conta “Reclassificação de Gastos”. No final do ano é debitada/creditada pelo valor das Depreciações, Subsídios de férias, de Natal e outros Gastos, por contrapartida da conta _____.
Se eventualmente a conta apresentar saldo no final do ano, este transita para a conta “Diferenças de Incorporação”, que por sua vez é transferido para a conta de _____, se a diferença não for significativa ou para a conta _____, se a diferença for significativa.
- e) A conta _____ é debitada:
- * pelo valor das existências iniciais de matérias primas, subsidiárias e de consumo, produtos acabados e produtos em curso de fabrico, por contrapartida da conta “Contas Reflectidas”
 - * pelo valor dos produtos acabados que entram em armazém, por contrapartida da conta _____.
- E é creditada:
- * pelo custo dos produtos vendidos, na data em que saem para venda, por contrapartida da conta _____.
 - * pelo custo das matérias consumidas, por contrapartida da conta _____.
- f) A conta _____ é debitada pelos gastos de transformação (do período), por contrapartida da conta “Centros de Custos” e pelo valor das matérias consumidas. É creditada pelo valor dos produtos acabados transferidos para o armazém, por contrapartida da conta _____, subconta _____. O saldo, no final de cada período, representará o valor dos produtos em vias de fabrico nas várias fases de fabrico.
- g) Pela análise da descrição da empresa e das notas explicativas sobre o funcionamento de diversas contas da classe 9, pode-se concluir que a empresa utiliza:
- quanto à organização da classe 9, o sistema monista/dualista/não se pode identificar;
 - quanto ao sistema de custeio, o total/variável/racional/não se pode identificar;
 - quanto ao processo de fabrico, por encomendas/por fases/não se pode identificar;
 - quanto ao critério de valorimetria, FIFO/Custo Médio Ponderado/não se pode identificar